



Programa de Formação e Desenvolvimento de Instrutores e Técnicos de Tiro com Arco

Mentoria Comitê Olímpico Brasileiro 2023



Presidente Brasil Arco

João Luiz Araujo da Cruz

Vice Presidente Brasil Arco

Alberto César dos Santos Moreira

Grupo de trabalho

Ricardo Guedes da Silva Filho

Reinaldo Augusto Nunes

Wallace Gomes da Silva

Isaías Costa Rodrigues Estrela

Mentoria

Michel Milistetd

Vinicius Zeilmann Brasil

Heitor de Andrade Rodrigues

Jessé Henrique Verissimo Medeiros

Sumário

1. APRESENTAÇÃO CONFEDERAÇÃO / MODALIDADE	4
2. ANÁLISE DE CONTEXTO	5
3. JUSTIFICATIVA	8
4. OBJETIVOS	10
5. PROPOSTA – REFORMULAÇÃO DOS CURSOS DE INSTRUTORES E TÉCNICOS	11
6. CURSO DE INSTRUTOR DE NÍVEL I	20
7. CURSO DE INSTRUTOR DE NÍVEL II	22
8. CURSO DE TÉCNICOS NÍVEL I	24
9. CURSO DE DESENVOLVIMENTO DE FORMADORES – ESPECIALIZAÇÃO DO TÉCNICO NÍVEL I	26
10. CURSO DE TÉCNICOS NÍVEL II	29
11. CURSO DE TÉCNICOS NÍVEL III – HOJE FORMATADO E MINISTRADO PELA WA	32
12. DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DA “EBTA”	35
13. PROGRAMAS ESPECIAIS QUE FUNDAMENTAM E INTEGRAM TODA A REFORMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO DE INSTRUTORES E TÉCNICOS	38
14. PLANO DE AÇÃO / BASE	52



1. APRESENTAÇÃO CONFEDERAÇÃO / MODALIDADE

1.a. Histórico

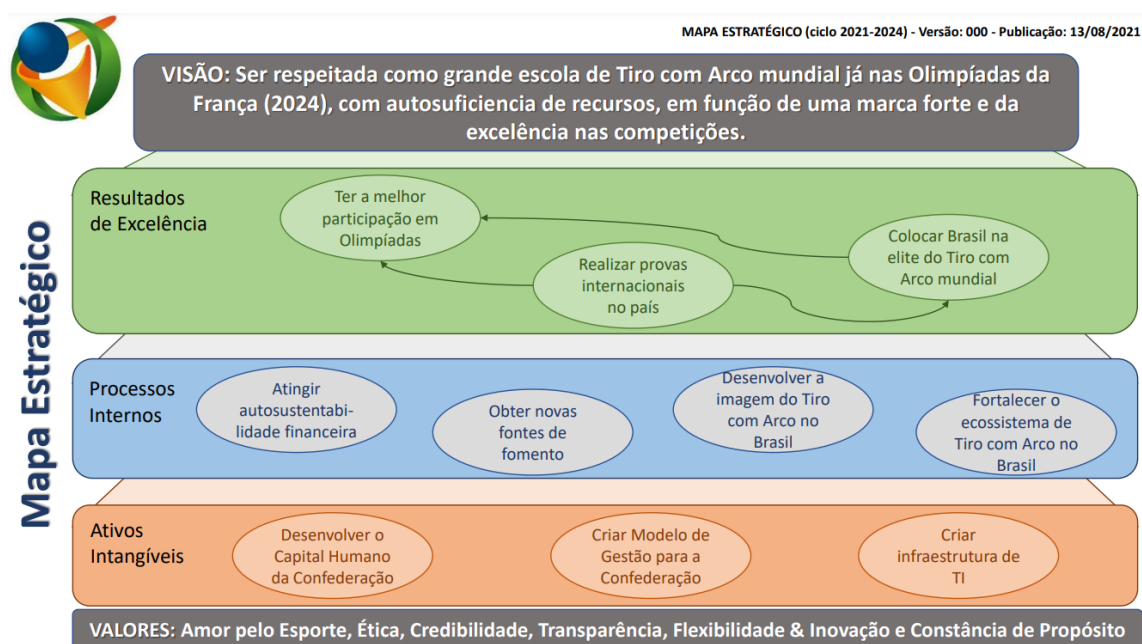
A história do tiro com arco no Brasil remete aos anos de 1950. Contudo, a Confederação teve início somente no ano de 1991, com o crescimento do interesse pela modalidade nas unidades federativas.

Sendo assim, após 32 anos de história, 18 Federações filiadas, e constante empenho, a entidade hoje com cerca de 940 atletas ativos, vem crescendo e se aperfeiçoando mais a cada dia, sempre considerando a análise e implementação das boas práticas na gestão esportiva.

Portanto, não obstante a trajetória de crescimento que a Confederação vem traçando, esse documento tem como teor a reestruturação do processo de formação dos (as) instrutores (as) 1, 2 e técnico(as), aproveitando os recursos atuais disponíveis como o Modelo de Desenvolvimento Esportivo (MDE) do COB e o ensino online, que trarão agilidade, confiabilidade e estabilidade ao processo de formação.

1.b. Visão / Missão / Valores:

O Modelo de Desenvolvimento do COB opta pela utilização do termo treinadores(as), em linha com o debate nacional e internacional, no qual se reconhece que a atuação profissional com o esporte extrapola a dimensão técnica, instrumental, envolvendo um conjunto mais amplos de conhecimentos profissionais, interpessoais e intrapessoais.



2. ANÁLISE DE CONTEXTO

2.a. Visão Geral

O Tiro com Arco experimentou durante o período das Olimpíadas do Rio de Janeiro um processo de divulgação que permitiu a ampliação do conhecimento sobre a modalidade, bem como do número de praticantes e atletas no contexto nacional.

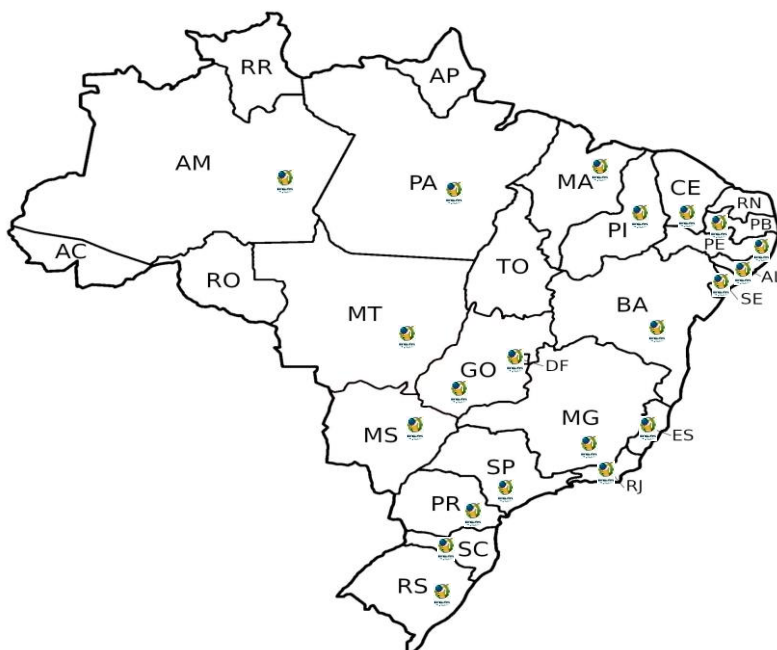
Na atualidade o desempenho internacional de atletas como Marcus Vinicius D'Almeida e Ane Marcelle dos Santos tem contribuído para o aumento da visibilidade do Tiro com Arco no Brasil, todavia o número de praticantes e atletas federados é relativamente pequeno, o que exige um esforço de popularização e democratização do acesso à modalidade.

Do ponto de vista da formação e desenvolvimento de jovens atletas, os desafios estão relacionados à disponibilidade de locais apropriados para a prática, o acesso a materiais e equipamentos especializados, a formação de recursos humanos para atuação com a modalidade, nomeadamente de instrutores e treinadores capazes de promover o processo de ensino-aprendizagem e treinamento da modalidade.

As iniciativas existentes estão voltadas para os cursos de certificação de Instrutores (as) de nível I e II, e de técnicos(as) de nível I e II. Na estrutura atual os cursos ocorrem no formato presencial, por meio da parceria entre a Confederação Brasileira de Tiro com Arco (CBTARCO) e as respectivas federações estaduais. Registra-se, ainda, que o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos cursos está concentrada em um grupo reduzido de formadores.

No sentido de ilustrar a realidade atual, o gráfico a seguir demonstra o número aproximado de instrutores e treinadores distribuídos nos diferentes estados brasileiros.

A análise preliminar permite constatar um número baixo de profissionais certificados no território nacional em todos os níveis de formação, concentração de profissionais nas regiões sudeste e sul do Brasil, número reduzido de técnicos de nível I, II e III, inclusive com alguns estados sem profissionais com esse nível de certificação.



Federações/UF (Brasil)

	Estado	Nome	Inst I	Inst II	Téc. I	Téc. II	Téc. III	Total
1	AM	FATARCO - Federação Amazonense de Tiro com Arco	2	0	0	0	1	3
2	AL	AATA - Associação Alagoana de Tiro com Arco - AATA	3	2	1	0	0	6
3	BA	FBAF - Fed. Baiana de Arco e Flecha	2	0	0	0	0	2
4	CE	FCETARCO - Federação Cearense de Tiro com Arco	3	2	0	0	0	5
5	DF	FETARCO-DF - Fed de Tiro com Arco do Distrito Federal	4	1	0	0	1	6
6	ES	FCTARCO - Federação Capixaba de Tiro com Arco	0	1	3	0	1	5
7	GO	FEGOTARCO - Federação Goiana de Tiro com Arco	2	1	0	0	1	4
8	MA	FEMARCO/MA - Federação Maranhense de Arco e Flecha	8	0	0	0	0	8
9	MG	FMAF - Fed. Mineira de Arco e Flecha	2	4	3	0	1	10
10	MS	FETARCO-MS - Federação de Tiro com Arco do Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0
11	MT	Fed. Mato Grossense de Tiro com Arco	1	7	0	0	0	8
12	PA	PA - Paysandu Sport Clube	1	0	0	0	0	1
13	PB	FPBTARCO - Federação Paraibana de Tiro com Arco	2	3	0	0	0	5
14	PE	FPETARCO - Federação Pernambucana de Tiro com Arco	2	0	1	0	0	3
15	PI	FPTARCO - Federação Piauiense de Tiro com Arco	0	0	1	0	0	1
16	PR	FETAP - Federação de Tiro com Arco do Paraná	4	7	3	0	0	14
17	RJ	FETARCO/RJ - Fed Tiro com Arco RJ	12	5	4	0	2	23
18	RS	FEGAF - Fed. Gaucha de Arco e Flecha	16	1	2	2	0	21
19	SC	FCTA - Fed. Catarinense de Tiro com Arco	1	2	2	0	1	6
20	SE	ASTA - Associação Sergipana de Tiro com Arco	3	2	0	0	0	5
21	SP	FPAF - Fed. Paulista de Arco e Flecha	11	11	6	3	4	35
22	Outros	Autônomos	3	0	2	0	0	5
Instrutores e Técnicos (Ativos/Cadastrados 2023)			82	49	28	5	12	176

Formadores/UF

2.c. Histórico de programas de certificação ou iniciativas formativas para treinadores

O desenvolvimento dos programas de fomento e formação/desenvolvimento de instrutores ou técnicos veio se fundamentando amparado nos manuais e Programas da WA – World Archery, mais especificamente desde meados de 2012, onde se buscava a elevação da qualidade técnica do esporte de base (via um protocolo padrão – aprovado internacionalmente – que veio se adequando e aperfeiçoando a realidade nacional ao longo deste período).

Tal responsabilidade fora delegada aos Técnicos de Nível III (num grupo menor), os quais possuíam aptidões, competências e conhecimentos de nível internacional, para que assim a informação fosse disseminada em todo o território, via cursos presenciais pelas federações regionais.



Inicialmente estas formações eram solicitadas pela filiada regional a CBTARCO, a qual enviava profissional capacitado para tal intento, foi um processo árduo, mas com boa efetividade, uma vez que novas federações, clubes e atletas despontaram.

Hoje com protocolos técnicos especializados a cada nível, revisados anualmente, com base nas normativas e instruções oriundas da WA, foram desenvolvidos programas, metodologias e manuais de suporte específicos para cada nível (da instrução de base ao alto rendimento), os quais são desenvolvidos via cursos presenciais e seminários nacionais.

3. JUSTIFICATIVA

3.a. Justificativa da elaboração programa de certificação de acordo com princípios da entidade e da análise contextual

A avaliação prévia da estrutura atual de formação permite concluir que a mesma está limitada em sua capacidade de formação de novos recursos humanos. Apesar de contribuir com a manutenção da formação de instrutores e treinadores, a ampliação dessa capacidade esbarra no número restrito de formadores capazes de planejar, conduzir e avaliar os cursos.

Acrescenta-se a isso o fato dos cursos até então serem no formato 100% presencial, o que traz benefícios quanto à qualidade das ações formativas, mas limita a ampliação do número de cursos ofertados, tendo em vista os custos e recursos necessários ao desenvolvimento de cursos dessa natureza em um país continental como o Brasil.

A Pandemia nos deixou um aprendizado operacional o qual demonstra a possibilidade de evoluirmos os processos para um sistema híbrido (on-line + presencial) de menor custo operacional e maior capacidade de abrangência.

3.b. Justificativa da elaboração programa de certificação de acordo com princípios da entidade e das necessidades operacionais vigentes em 2023:

	<u>Evento/Tipo</u>	<u>Descrição</u>	<u>Num/Etapas</u>
1	Campeonatos Brasileiros	Brasileiro Escolar	1
		Brasileiro Indoor	5
		Brasileiro Outdoor Open	1
		Brasileiro Infante Juvenil/Master	1
		Brasileiro Paralímpico	1
		Super Brasileiro Indoor	1
			10
2	Campeonatos Internacionais	Indoor Archery World Series 2023 (500 Series) NIMES FR	1
		Indoor Archery World Series 2023 Las Vegas USA	1
		Copa Merengue – Pan Am Games Qualifier - Santo Domingo	1
		Copa do Mundo Etapa 01 - Turkia	1
		Copa do Mundo Etapa 02 - Xangai - China	1
		Copa do Mundo Etapa 03 - Medellin - Colombia	1
		Copa do Mundo Etapa 04 - Paris França	1
		Mundial Paralímpico - Pilsen/Rep. Tcheca	1
		Mundial Adulto - Berlin - Alemanha	1
		Gymnasiade Sub 15 2023 - RJ Brasil	1
		Final Copa do Mundo - México	1
		Jogos da Juventude - COB - Brasil - SP	1
		Campeonato Sul Americano - Guayaquil - Equador	1
		Jogos Pan Americanos 2023 - Santiago Chile	1
		Jogos Para Pan Americanos 2023 - Santiago Chile	1
		Pan Americano Field - Argentina	1
		Campeonato Mundial Sub18 e Sub21	1
			17
3	Seletivas Nacionais	Composto Masculino	1
		Composto Feminino	1
		Recurvo	2
		Recurvo 2024	1
			5
4	Ações de Base	Seletiva Recurvo e Composto Sub 21 / Sub 18 / Sub 15	2
		Treinamento Internacional Sub 21 / 18	4
		2ª Clínica Brasil Arco de Desenvolvimento Esportivo	1
		Arqueiras Brasil	1
			8
5	Ações Formativas / Cursos	Curso de Juizes Nacionais	1
		Curso de Juizes Continentais	1
		Formação de Instrutores I e II	1
		Formação de Técnicos Nível I	1
		Formação de Técnicos Nível II	1
		Seminário Nacional Técnico	1
			6
6	Training Camps Especiais	Seleção Brasileira - Recurvo	7
		Seleção Brasileira - Composto	1
		Internacionais	3
			11



A BRASILARCO, além de suas rotinas administrativas, das atribuições cotidianas quanto aos treinamentos de atletas de alto rendimento (seleções permanentes), gestão e manutenção do CT de Maricá/Marica/RJ; é responsável direta pelo planejamento estratégico, produção e realização dos eventos / objetivos da entidade quanto à:

- 1) Campeonatos Brasileiros;
- 2) Campeonatos \Internacionais
- 3) Seletivas Nacionais
- 4) Ações de Base
- 5) Ações Formativas / Cursos
- 6) Training Camps / Treinamentos Especiais

4. OBJETIVOS

Tendo em vista a intenção da Confederação Brasileira de Tiro com Arco (CBTARCO) de popularização e democratização do acesso ao tiro com arco no Brasil, o objetivo geral do presente projeto é promover ajustes no atual sistema de formação de instrutores e treinadores, no sentido de ampliar a sua capacidade e qualidade de formação.

Para tanto, os objetivos específicos são:

1. Revisar e adequar os cursos de formação ao formato híbrido (on-line + presencial);
2. Elaborar um curso de Desenvolvimento dos Formadores de Instrutores (nível de especialização para os Técnicos de Nível I).

Com essas ações a expectativa é ampliar os recursos humanos capazes de planejar, conduzir e avaliar os cursos de Instrutores e, com isso, aumentar o contingente de profissionais capazes de disseminar a prática e a iniciação esportiva do Tiro com Arco no Brasil.

5. PROPOSTA – REFORMULAÇÃO DOS CURSOS DE INSTRUTORES E TÉCNICOS

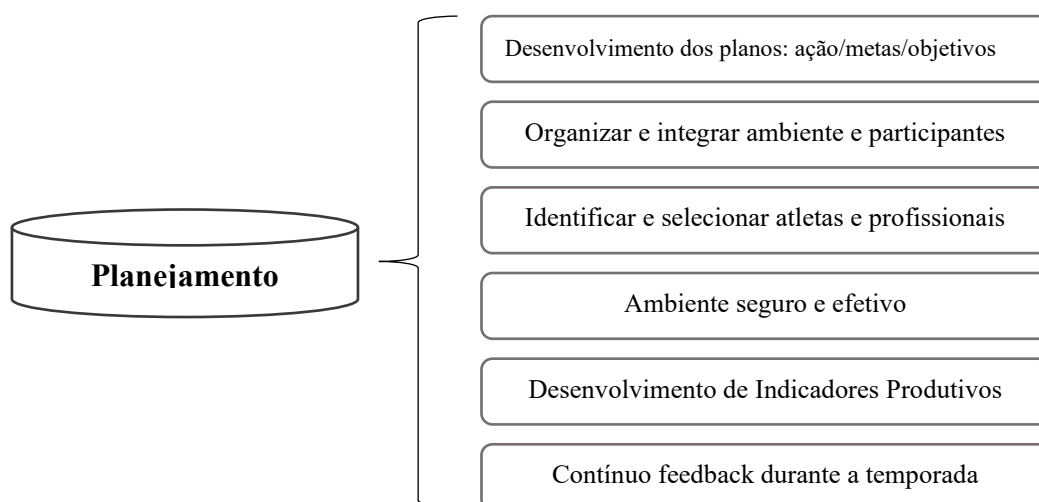
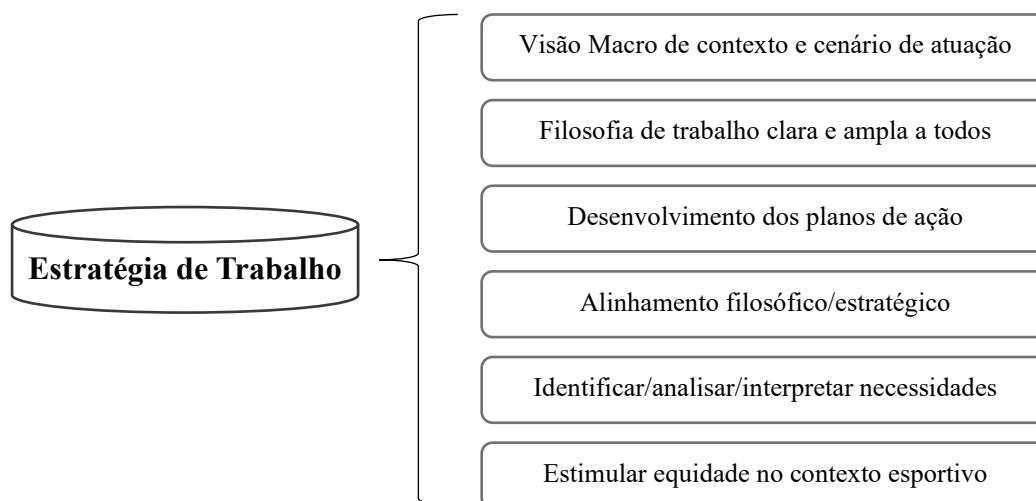
5.a. Compreensão e Demonstrativo de Atribuições e Competências de Instrutores e Técnicos

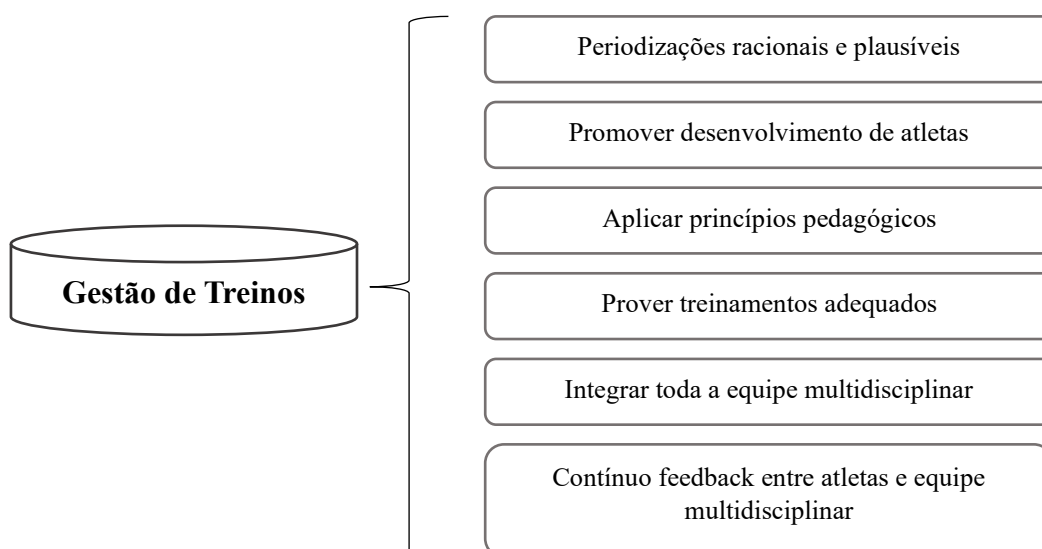
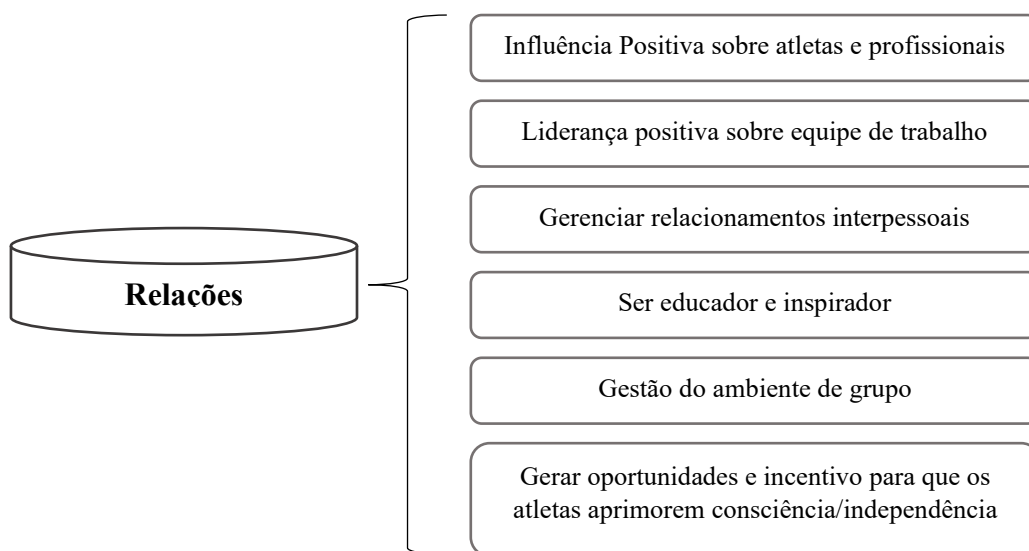
Para uma maior eficiência e implantação de uma proposta devemos nos ater ao “macro” do conceito operacional, e principalmente quanto sobre **CONCEITO-CHAVE:** *...” Para desempenhar suas funções profissionais, treinadoras/es devem dominar um conjunto de conhecimentos que fundamentam suas decisões e ações em treinamento e competições...”* (COB, MDE Cap.III).

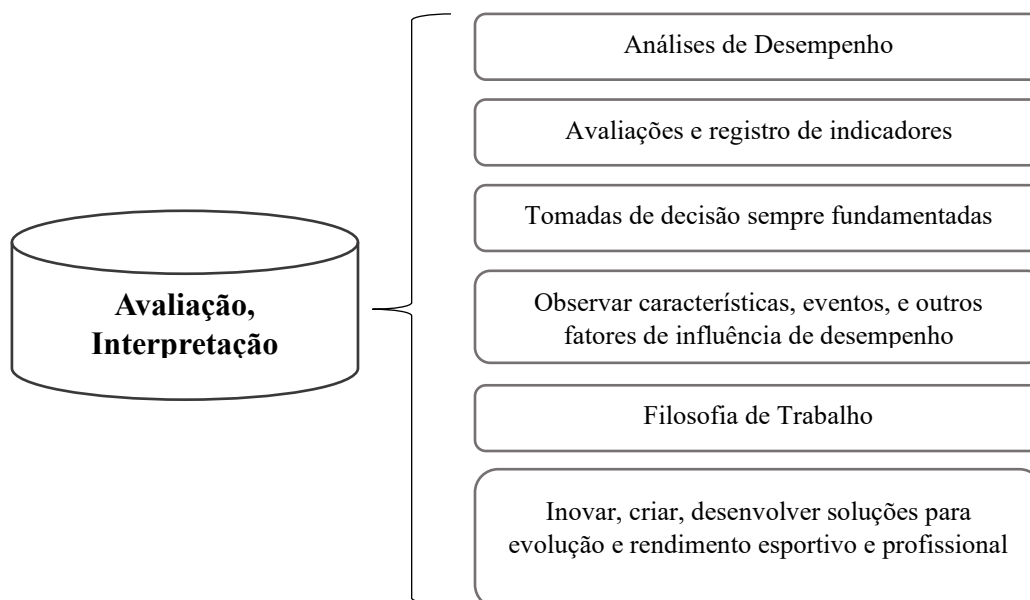
Com esta visão mais clara e objetiva podemos estabelecer as competências centrais para atuação, fundamentadas sobre:

- Estratégias de Trabalho;
- Planejamento Operacional;
- Relações Interpessoais;
- Gestão de Treinos e Competições;
- Avaliação, Interpretação e Reflexão









Uma vez postuladas as premissas e competências, podemos descrever as atuações por titulação:



Determinadas as competências, podemos descrever características desejadas e inerentes aos instrutores e técnicos da BRASIL ARCO:



Liderança

- Respeito • Habilidades de Gestão • Filosofia Técnica
- Treinamentos Efetivos e Adequados • Motivação



Profissionalismo

- Qualidade de Estudos • Registros Científicos • Team Work
- Formação e Aperfeiçoamento Contínuo • Ética
- Padrões e Normativas



Comunicação

- Resolução de Conflitos • Interpretação Cognitiva
- Pedagogia • Feed Back • Comunicação Efetiva
- Amplitude de vocabulários – extensão de linguagens



Conhecimentos Técnicos

- Bio Mecânica • Prevenção de Lesões • Experiência
- Formatos e Regras Competitivas • Equipamentos
- Recurvo • Composto • Barebow • Paralímpico • Tunning



Desenvolvimento de Atletas

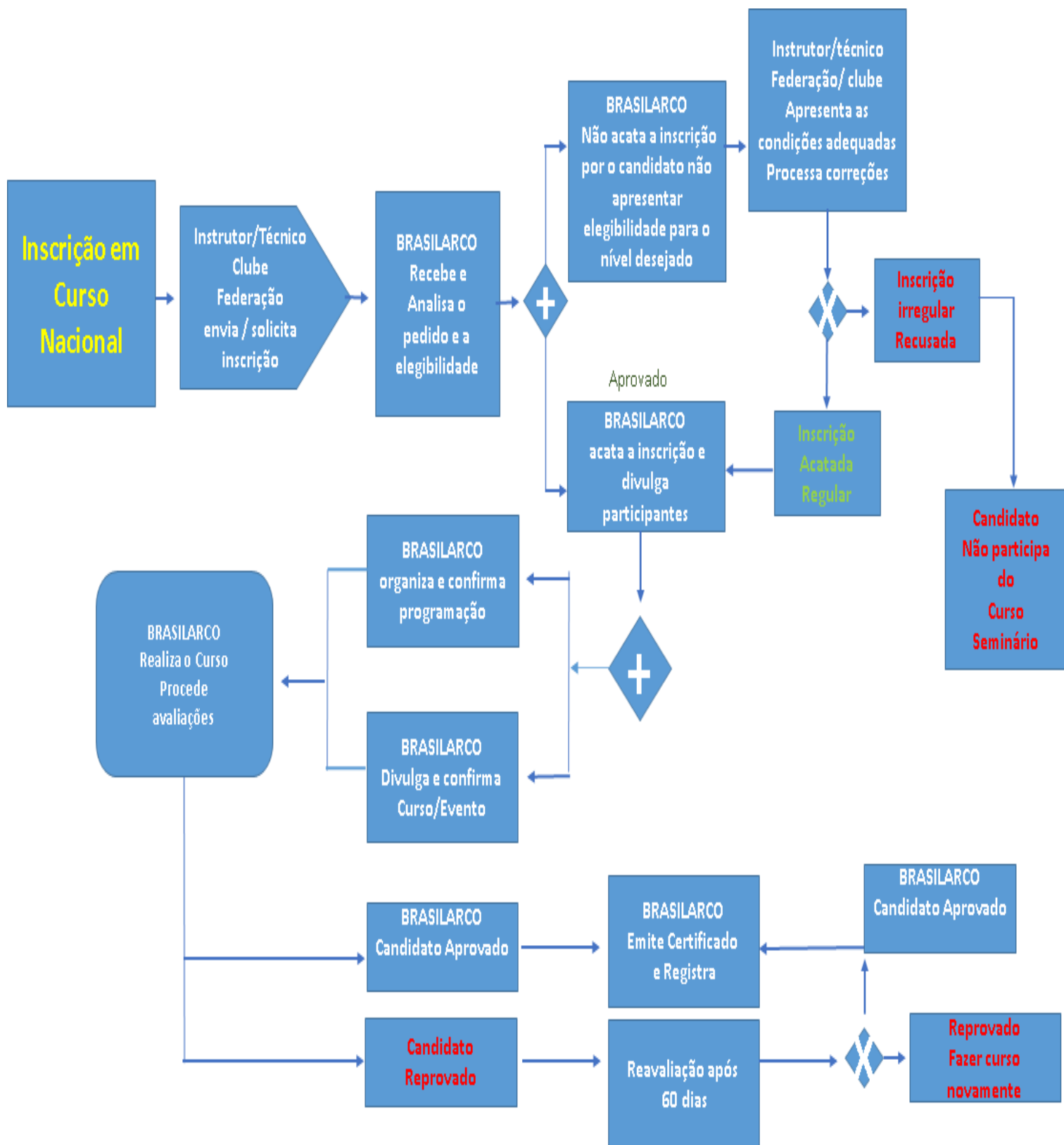
- Desenvolvimento e Crescimento • Desempenho • MDA
- PADAT • Aspectos Mentais • Inteligência Emocional
- Periodização Especializada/Personalizada • Suporte



Conhecimentos Táticos

- Tecnologia • Adaptabilidade • Preparação Física
- Planejamento Estratégico • Gestão de metas e objetivos
- Gestão de Informações Desportivas (locais/adversários)

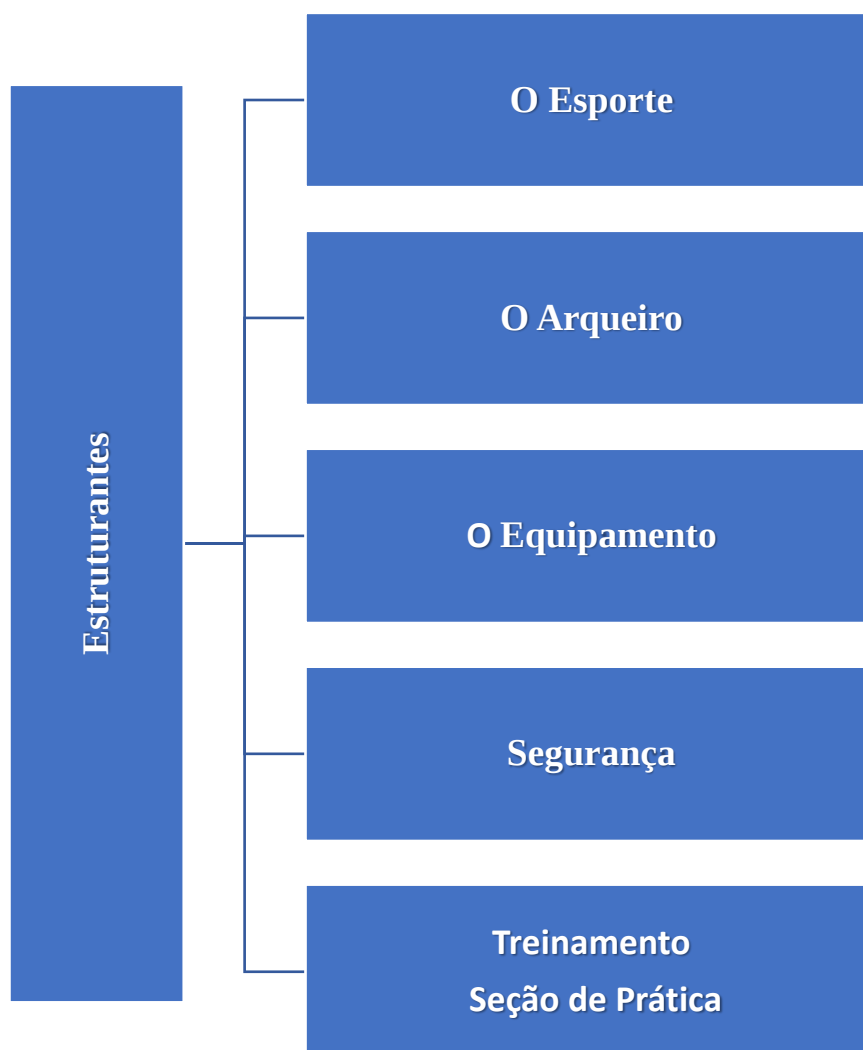
5.b. Processo Operacional de Cursos:



5.c. Temas estruturantes da formação:

A partir da revisão dos objetivos, conteúdos e formato de avaliação dos cursos, chegou-se a uma nova visão e proposta de cursos, envolvendo a definição de objetivos do curso, perfil do egresso, objetivo da atuação, público alvo, contexto de atuação, pré-requisitos, temas estruturantes da formação e conhecimentos e competências requeridos.

Para orientar a seleção dos conhecimentos e competências necessárias à formação de Instrutores e Técnicos(as), cinco temas foram definidos como estruturantes da formação (padronização de premissas), sendo estas:





6. CURSO DE INSTRUTOR DE NÍVEL I

Objetivo do curso: apresentar, desenvolver e avaliar o conjunto de conhecimentos e competências necessárias à atuação do Instrutor de nível I;

Perfil do egresso: espera-se que o Instrutor de nível I seja capaz de promover e orientar experiências preliminares com o tiro com arco, alinhadas à etapa “Organize 1 – Descubra e Explore” do Modelo de Desenvolvimento de Atletas da CBTARCO;

Objetivos da atuação: ensinar as bases comuns do tiro com arco, tendo como princípios norteadores a segurança e o divertimento dos praticantes;

Público alvo: praticantes de tiro com arco e/ou estudantes e profissionais de Educação Física interessados em iniciar o trabalho com o ensino do tiro com arco.

Contexto de atuação: clube de tiro com arco, escola, centro comunitário, hotel, eventos promocionais, associações e/ou similares;

Pré-requisitos: para participar do curso é exigida a idade mínima de 18 anos e o Ensino Médio em andamento.

<u>Nível</u>	<u>ESTRUTURANTE</u>	<u>Tema</u>	<u>Conhecimentos e Competências</u>	<u>Materiais Disponibilizados (Conteúdos/Apostilas/etc)</u>	<u>Forma de Aplicação</u>
<u>Instrutor Nível I</u>	Fator 1	O Esporte	Conhecer as Origens Históricas do Tiro com Arco Conhecer o cenário atual da Modalidade no Brasil	Apresentação e Objetivos	On-Line - Vídeo Aula
				Conceito de Esporte	On-Line - Vídeo Aula
				Histórico	On-Line - Vídeo Aula
				Regras Básicas	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 2	O Arqueiro	Conhecer as necessidades Básicas do arqueiro iniciante Iniciar, implantar o gesto técnico	Anamnese base para a pratica	Prático / Presencial
				Fundamentos	Prático / Presencial
				Alongamentos e Aquecimento	Prático / Presencial
				Sequencia e Preparação de Tiro	Prático / Presencial
				Aula Base - Aplicação e Metodologia	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 3	O Equipamento	Conhecer os Componentes dos Equipamentos de Base e Montagem Orientar sobre equipamentos de proteção e segurança Conhecer sobre manutenção básica de equipamentos	Equipamentos - Descrição e Funções	On-Line - Vídeo Aula
				Dimensionamento Base/Escola	On-Line - Vídeo Aula
				Manutenção Base/Escola	Prático / Presencial
				Manuseio Funcional	Prático / Presencial
	Fator 4	Segurança	Área / Espaço físico de prática Orientar sobre riscos e precauções necessários a pratica do Tiro com Arco Condutas e procedimentos quanto a primeiros socorros	Planejamento de aula (Espaço Físico)	Prático / Presencial
				Segurança física de ambiente de prática	Prático / Presencial
				Orientação e conduta de Primeiros socorros	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 5	Sessão de Prática	Planejar e organizar uma sessão de aula de Tiro com Arco Conduzir uma sessão de aula ou treinamento em tiro com arco	Construção de Plano de Aula	On-Line - Vídeo Aula
				Gestão e aplicabilidade de conceitos/fundamento em aula	Prático / Presencial



7. CURSO DE INSTRUTOR DE NÍVEL II

Objetivo do curso: apresentar, desenvolver e avaliar o conjunto de conhecimentos e competências necessárias à atuação do Instrutor de nível II;

Perfil do egresso: espera-se que o instrutor de nível II seja capaz de planejar, desenvolver e avaliar a etapa de formação do atleta iniciante no tiro com arco, coerente com os pressupostos da etapa “Organize 2 – Progresso” do Modelo de Desenvolvimento de Atletas da CBTARCO;

Objetivos da atuação: promover o treinamento do tiro com arco na etapa inicial de formação do atleta, tendo como princípios norteadores o engajamento e permanência no esporte, sólida formação técnico-esportiva e o estímulo à participação competitiva;

Público alvo: instrutores de tiro com arco e/ou estudantes e profissionais de Educação Física interessados em iniciar o trabalho de ensino-treinamento com atletas iniciantes do tiro com arco;

Contexto: clube, escolas e associações de tiro com arco com foco na formação esportiva;

Pré-requisitos: idade mínima de 18 anos, Ensino Médio em andamento ou completo; Curso de Instrutor I, estar ativo no cadastro de instrutores da BRASIL ARCO, e possuir comprovadamente carga horária de 100 horas de atuação.

<u>Nível</u>	<u>ESTRUTURANTE</u>	<u>Tema</u>	<u>Conhecimentos e Competências</u>	<u>Materiais Disponibilizados (Conteúdos/Apostilas/etc)</u>	<u>Forma de Aplicação</u>
Instrutor Nível II	Fator 1	O Esporte	Conhecer a História do Tiro com Arco nos Jogos Olímpicos	Histórico World Archery	On-Line - Vídeo Aula
			Conhecer o Cenário Atual da Modalidade no Brasil e no Mundo	Panorama Geral	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 2	O Arqueiro	Realizar o aprimoramento do gesto técnico	Sequencia e Preparação de Tiro - Estágio II	On-Line - Vídeo Aula
			Observar e interpretar o comportamento e conduta do atleta	Disparo	On-Line - Vídeo Aula
				Técnica Geral	On-Line - Vídeo Aula
				Aspectos Físicos - Adequações	Prático / Presencial
	Fator 3	O Equipamento	Conhecer os componentes do arco e suas regulagens	Dimensionamento específico e Montagem	On-Line - Vídeo Aula
			Dominar o dimensionamento correto do material técnico de for individual	Equipamentos e Regulagens	Prático / Presencial
			Efetuar com eficiência a regulagem básica do material	Manutenção de Equipamentos Competitivos	Prático / Presencial
	Fator 4	Segurança	Realizar o manuseio e manutenção dos equipamentos com segurança	Conhecimento montagem e manutenção estrutural	Prático / Presencial
			Analisar os riscos subjacentes ao local de prática	Planejamento e controle de ambiente de prática	Prático / Presencial
			Definir posicionamento de materiais no Campo de Tiro / Stand	Racionalização e Gestão de espaço de aula/treino	Prático / Presencial
			Identificar fatores climáticos e intempéries que ofereçam riscos	Observações e Registros de Ocorrências - Operacional	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 5	Sessão de Prática	Planejar, conduzir e avaliar o treinamento de capacidades físicas	Introdução de trabalhos multidisciplinares	On-Line - Vídeo Aula
			Promover experiências de competição no local de treinamento	Simulação e desenvolvimento de condição competitiva	Prático / Presencial
			Estimular, acompanhar e orientar a participação em competições regionais	Fomento de desenvolvimento competitivo	On-Line - Vídeo Aula



8. CURSO DE TÉCNICOS NÍVEL I

Objetivo do curso: Formar profissional que apresente condições de ensinar técnicas intermediárias e avançadas aos atletas. O Técnico I tem condições de ministrar curso de formação de Instrutores I e auxiliar os Técnicos II e III com a execução de atividades práticas e teóricas com os atletas;

Perfil do egresso: espera-se que o Técnico I seja capaz de planejar, conduzir e atuar como responsável pelo desenvolvimento do atleta, aplicando programas e periodizações;

Objetivos da atuação: promover os conhecimentos e competência requeridos aos instrutores;

Público alvo: instrutores de nível 2 os quais buscam especialização voltada ao desenvolvimento competitivo regional;

Contexto: clube, escolas e associações e federações de tiro com arco com foco competitivo;

Pré-requisitos: • Idade mínima de 21 anos, ter o ensino médio escolar em andamento ou completo; • possuir comprovada experiência de no mínimo 4 anos como membro federado e confederado; • Curso de Instrutor II; • atuar comprovadamente durante 1 ano como instrutor II, e carga horária comprovada de 180 h.; • estar ativo no cadastro de instrutores e técnicos da BRASIL ARCO.

<u>Nível</u>	<u>ESTRUTURANTE</u>	<u>Tema</u>	<u>Conhecimentos e Competências</u>	<u>Materiais Disponibilizados (Conteudos/Apostilas/etc)</u>	<u>Forma de Aplicação</u>
TÉCNICO NÍVEL I	Fator 1	O Esporte	Planejar, avaliar e desenvolver	O que é ser técnico?	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 2	O Arqueiro	Atuação personalizada sobre as características do Atleta Implantação de Processos Mentais Disciplina Tática e Técnica	Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de Aspectos Físicos	On-Line - Vídeo Aula
				Manejo Mental	On-Line - Vídeo Aula
				Técnica Geral I e II	Prático / Presencial
	Fator 3	O Equipamento	Individualização e Aprimoramento de Equipamento Desenvolvimento de Regulagem Fino (caracterizado)	Especificações e Dimensionamento Avançados	Prático / Presencial
				Regulagens e Tuning	Prático / Presencial
	Fator 4	Segurança	Movimentação e Supervisão de Espaço de Tiro Gestão de Espaço Stand / Campo de Tiro Procedimentos de Emergências	Controle Geral de Área de Tiro	Prático / Presencial
				Manutenção de Instalações Físicas e Materiais de Suporte	Prático / Presencial
				Orientação e conduta de Primeiros socorros	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 5	Sessão de Prática	Implantação de Equipes Multidisciplinares Metodologia de Avaliação e Relacionamento com diversos Níveis Gestão de Comportamental (mental) Atividades Semi Lúdicas focadas em motivação e Inteligência Emocional Metodos Audio Visuais Metodos Quantitativos Aplicados a Tomada de Decisão	Aprimoramento de Trabalhos Multidisciplinares	Prático / Presencial
				Unificação de Critérios	On-Line - Vídeo Aula
				Administração de Atitudes de Arqueiros	On-Line - Vídeo Aula
				Motivação	On-Line - Vídeo Aula
				Como Trabalhar com Imagens / análise de tiro	On-Line - Vídeo Aula
				Análise de Arqueiros	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 6	O Técnico	Aptidões e Relacionamento Humano Interpessoal	Comportamento Individual e Trabalho de Equipe	Prático / Presencial
				Código de Ética	On-Line - Vídeo Aula



9. CURSO DE DESENVOLVIMENTO DE FORMADORES – ESPECIALIZAÇÃO DO TÉCNICO NÍVEL I

Objetivo do curso: apresentar, desenvolver e avaliar o conjunto de conhecimentos e competências necessárias à atuação do Formador de Instrutores;

Perfil do egresso: espera-se que o formador seja capaz de planejar, conduzir e avaliar a etapa presencial dos cursos de formação de instrutores de nível I e II;

Objetivos da atuação: promover os conhecimentos e competência requeridos aos instrutores;

Público alvo: instrutores de nível 1 e 2 interessados no trabalho de formação de novos instrutores de tiro com arco;

Contexto: clube, escolas e associações de tiro com arco com foco na formação esportiva;

Pré-requisitos: ter concluído ao menos o curso de treinador nível 1 de tiro com arco;

Temas estruturantes para o desenvolvimento de formadores:

Para orientar a seleção dos conhecimentos e competências necessárias o curso de formador de instrutores, 3 aspectos foram definidos como essenciais para os estruturantes da formação, quais sejam:



Planejamento

- Base de Dados
- Conhecer os cursos de instrutores de nível 1 e 2
- Identificar as características, expectativas e conhecimentos prévios dos participantes (treinadores)
- Planejar a etapa presencial dos cursos de instrutores de nível 1 e 2



Condução

- Gestão
- Promover a participação ativa dos
- Implementar estratégias diversificadas de ensino
- Estabelecer comunicação efetiva com escuta ativa, questões assertivas e feedback
- Fomentar e mediar a reflexão individual e em grupo



Avaliação

- Conhecer diferentes estratégias de avaliação da aprendizagem
- Elaborar e implementar instrumentos e/ou procedimentos de avaliação
- Avaliar o domínio de habilidades e competências de ensino e treinamento do tiro com arco

<u>Nível</u>	<u>ESTRUTURANTE</u>	<u>Tema</u>	<u>Conhecimentos e Competências</u>	<u>Materiais Disponibilizados (Conteudos/Apostilas/etc)</u>	<u>Forma de Aplicação</u>
Coach Developers I Desenvolvimento de Formadores Especialização	Fator 1	O Esporte	Conhecer as necessidades Básicas do arqueiro iniciante Iniciar, implantar o gesto técnico	Apresentação e Objetivos	On-Line - Vídeo Aula
				Conceito de Esporte	On-Line - Vídeo Aula
				Histórico	On-Line - Vídeo Aula
				Regras Básicas	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 2	O Arqueiro	Desenvolver Linguagem Técnica e Metodologia de simples acesso Premissas de Competição Orientações quanto a qualidade de vida - Doping Código de Ética Protocolo Brasil	Anamnese base para a prática	On-Line - Vídeo Aula
				Fundamentos	Prático / Presencial
				Alongamentos e Aquecimento	Prático / Presencial
				Sequencia e Preparação de Tiro	Prático / Presencial
				Doping	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 3	O Equipamento	Dominar o dimensionamento correto do material técnico de for individual Efetuar com eficiência a regulagem básica do material Conhecer sobre manutenção básica de equipamentos	Equipamentos - Descrição e Funções	Prático / Presencial
				Dimensionamento Base/Escola	Prático / Presencial
				Manutenção Base/Escola	Prático / Presencial
				Manuseio Funcional	Prático / Presencial
	Fator 4	Segurança	Realizar o manuseio e manutenção dos equipamentos com segurança Analisar os rsico subjacentes ao local de prática Definir posicionamento de materias no Campo de Tiro / Stand Identificar fatores climáticos e intempéries que ofereçam riscos	Conhecimento montagem e manutenção estrutural	Prático / Presencial
				Planejamento e controle de ambiente de prática	On-Line - Vídeo Aula
				Racionalização e Gestão de espaço de aula/treino	Prático / Presencial
				Observações e Registros de Ocorrências - Operacional	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 5	Sessão de Prática	Dominar, Planejar e organizar uma sessão de aula de Tiro com Arco Conduzir uma sessão de aula ou treinamento em tiro com arco	Construção de Plano de Aula	On-Line - Vídeo Aula
				Gestão e aplicabilidade de conceitos/fundamento em aula	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 6	O Técnico	Aptdões e Relacionamento Humano Interpessoal	Comportamento Individual e Trabalho de Equipe	Prático / Presencial
				Equidade de Genero, Racismo, Assedios , Abusos	On-Line - Vídeo Aula

10. CURSO DE TÉCNICOS NÍVEL II

Objetivo do curso: apresentar, desenvolver e avaliar o conjunto de conhecimentos e competências necessárias à atuação do Formador de Instrutores;

Perfil do egresso : Deve ter idade mínima de 21 anos, ter o ensino médio escolar em andamento ou completo; • Possuir comprovada experiência de no mínimo 4 anos como membro federado e confederado; • Curso de Instrutor II; • Atuar comprovadamente durante 1 ano como instrutor II, e carga horária comprovada de 180 h.; • Estar ativo no cadastro de instrutores e técnicos da BRASIL ARCO. • Cursando ensino superior (mínimo 2º ano) ou completo de Educação Física; ser provisionado do CREF no caso de não Profissional de Educação Física, e possuir obrigatoriamente as qualificações dos itens seguintes: Possuir experiência mínima de 5 (cinco) anos em nível competitivo BRASIL ARCO; ou outras organizações reconhecidas – nacionais e/ou internacionais. Haver participado de Curso Básico de Tiro com Arco, em qualquer das filiadas, e/ou outro órgão reconhecido; possuir Curso de Formação para Instrutores Nível I e II; e Técnico de Tiro com Arco Nível I, pela BRASIL ARCO ou outras organizações reconhecidas – nacionais ou internacionais (neste caso a certificação estrangeira submeter-se a equivalência certificada pela BRASIL ARCO). Ser ou haver sido Responsável Técnico por entidade oficial afiliada por um Prazo mínimo de 2 anos, possuindo o curso de Técnico Nível I. Possuir Curso de Técnico I; Ministras aulas durante 2 anos como Técnico I comprovadamente; 5.1.5 Ministras Aulas/Treinamentos durante 2 anos como Técnico comprovadamente

Objetivos da atuação: coordenar as atividades no centro de treinamento ou local onde atua; • desenvolver a habilidade de alto nível de tiro dos seus atletas.

Público alvo: Técnicos de nível I os quais buscam especialização voltada ao desenvolvimento de alto rendimento nacional.

Contexto: clube, escolas e associações e federações de tiro com arco com foco competitivo.



Pré-requisitos: • Deve ter idade mínima de 21 anos, ter o ensino médio escolar em andamento ou completo; • Possuir comprovada experiência de no mínimo 4 anos como membro federado e confederado; • Curso de Instrutor II; • Atuar comprovadamente durante 1 ano como instrutor II, e carga horária comprovada de 180 h.; • Estar ativo no cadastro de instrutores e técnicos da BRASIL ARCO. • Cursando ensino superior (mínimo 2º ano) ou completo de Educação Física; ser provisionado do CREF no caso de não Profissional de Educação Física, e possuir obrigatoriamente as qualificações dos itens seguintes: 5.1.1 Possuir experiência mínima de 5 (cinco) anos em nível competitivo BRASIL ARCO; ou outras organizações reconhecidas – nacionais e/ou internacionais. 5.1.2 Haver participado de Curso Básico de Tiro com Arco, em qualquer das filiadas, e/ou outro órgão reconhecido; possuir Curso de Formação para Instrutores Nível I e II; e Técnico de Tiro com Arco Nível I, pela BRASIL ARCO ou outras organizações reconhecidas – nacionais ou internacionais (neste caso a certificação estrangeira submeter-se a equivalência certificada pela BRASIL ARCO). 5.1.3 Ser ou haver sido Responsável Técnico por entidade oficial afiliada por um Prazo mínimo de 2 anos, possuindo o curso de Técnico Nível I; Código Título Versão Data X- Regulamento Geral Brasil Arco 001 17/12/2021 Página 31 de 44 5.1.4 Possuir Curso de Técnico I; 5.1.5 Ministras aulas durante 2 anos como Técnico I comprovadamente; 5.1.5 Ministras Aulas/Treinamentos durante 2 anos como Técnico I comprovadamente

<u>Nível</u>	<u>ESTRUTURANTE</u>	<u>Tema</u>	<u>Conhecimentos e Competências</u>	<u>Materiais Disponibilizados (Conteudos/Apostilas/etc)</u>	<u>Forma de Aplicação</u>
TÉCNICO NÍVEL II	Fator 1	O Esporte	Cultura de Alto Rendimento	Periodização	On-Line - Vídeo Aula
				Planejamento e Gestão de Competições	On-Line - Vídeo Aula
				Construção de Modelos de Treinamento	On-Line - Vídeo Aula
				Adm. de Fichas e Estatísticas	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 2	O Arqueiro	Fatores de Desenvolvimento do Atleta voltados ao Alto Rendimento Aprimoramento Técnico Individualizado Banco de Dados	PF's x PAM's	On-Line - Vídeo Aula
				Técnica Geral nível II	On-Line - Vídeo Aula
				Temperamentos	On-Line - Vídeo Aula
				Arqueiro Estático x Arqueiro Dinâmico	On-Line - Vídeo Aula
				Análise Avançadas / Bio Dinâmica	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 3	O Equipamento	Aprimorar interface entre equipamentos e arqueiro Personalização de Materias de Arqueiros Especialização de Materias Evoluções Técnicas	Peculiarização de Material	Prático / Presencial
				Flechas e Cordas	On-Line - Vídeo Aula
				Regulagens e Aprimoramentos	Prático / Presencial
				Estudo e Racionalização de Tempo Estratégico	Prático / Presencial
	Fator 4	Segurança	Realizar o manuseio e manutenção dos equipamentos com segurança Analisar os riscos subjacentes ao local de prática Definir posicionamento de materias no Campo de Tiro / Stand Identificar fatores climáticos e intempéries que ofereçam riscos	Conhecimento montagem e manutenção estrutural	Prático / Presencial
				Planejamento e controle de ambiente de prática	Prático / Presencial
				Racionalização e Gestão de espaço de aula/treino	Prático / Presencial
				Observações e Registros de Ocorrências - Operacional	Prático / Presencial
	Fator 5	Sessão de Prática	Aplicar conceitos e multitarefas racionalizados Rendimento Esportivo (Resultados x Qualidade) Aplicação de Processos de Análise Estratégia de Competição Ritmo de Tiro	Gestão de Equipe Multidisciplinar	On-Line - Vídeo Aula
				Gestão de Rendimento	On-Line - Vídeo Aula
				Unidades Didáticas - Metodos de Análise	On-Line - Vídeo Aula
				Treinos Direcionados a Competição Aquecida	On-Line - Vídeo Aula
				Propriocepção Competitiva	Prático / Presencial
	Fator 6	O Técnico	Aptidões e Relacionamento Humano Interpessoal	Temperamentos e Aprimoramentos Produtivos	Prático / Presencial
				Equidade de Genero, Racismo, Assedios, Abusos, Doping	On-Line - Vídeo Aula



11. CURSO DE TÉCNICOS NÍVEL III – Hoje formatado e ministrado pela WA:

RESPONSABILIDADES:

• O Técnico III deve ser responsável por ministrar curso de formação de Técnico I e II e instrutores I e II; • Responsável legal pelas atividades no local de treinamento.; • Ser capaz de elevar e ampliar as capacidades dos arqueiros de alto rendimento em suas respectivas especialidades ; • Coordenar, Agir e Integrar equipes multidisciplinares de alto rendimento; • Desenvolver Técnicas Avançadas, aprimorando-as e aplicando-as para atletas de todas as especialidades; • Conduzir estrategicamente atletas e equipes em competições de alto rendimento; • Ser capaz de treinar e desenvolver as habilidades específicas competitivas do arqueiro em uma ou duas disciplinas. • Planificar, periodizar e estudar todos componentes da preparação do atleta de alto rendimento (técnica/físico/mental/estratégica e do ponto de vista de logística e operacional dos treinamentos e competições); •Dirigir Equipes Nacionais em Eventos Internacionais sendo responsável por todas as questões operacionais desportivas de uma Missão.

CURRÍCULO BASE:

• Técnicas avançadas de tiro com arco; • Manutenção e regulagem avançada de equipamentos; • Metodologia de treinamento para o alto nível; • Treinamento e Preparação física; • Especializações em Arco Composto e Arco Recurvo (cursos complementares); • Fisiologia aplicada ao tiro com arco; • Desenvolvimento e especialização motora aplicada ao tiro com arco; • Biomecânica aplicada ao tiro com arco; • Antidoping; • Planejamento, organização e gestão de equipes; • Periodização ; • Coaching; • Debates e formação de conhecimento; • Adaptações Paralímpicas; • Técnicas Avançadas para treinamento de pessoas com deficiências; • Desenvolvimento e Gestão de Projetos Multidisciplinares; •Gestão Administrativa Operacional/Financeira de Equipes e Entidades; • Protocolos Técnicos Nacionais e Internacionais; • Protocolos Oficiais de Representação Internacional – Missões; • Gestão Estratégica de Recursos; • Fisiologia; •Protocolos WA,COB,CBC,CBDU,CBDE; • Gestão de Carreira de Atletas.



CERTIFICAÇÃO: Esta será fornecida, após a aprovação, a qual dar-se-á por média acima 7,0 pontos, sendo esta computada obtida por: a) prova teórica escrita, b) participação em aula. O certificado vai ser expedido pela Confederação Brasileira de Tiro com Arco que assume a responsabilidade da Habilitação.

HABILITAÇÃO:

A Formação e certificação de Técnicos de Nível III é exclusiva da BRASIL ARCO e WA.

O Técnico III está habilitado a ministrar cursos de formação em todos os níveis. A Formação e certificação de Técnicos de Nível III é exclusiva da BRASIL ARCO e WA.

Nível	ESTRUTURANTE	Tema	Conhecimentos e Competências	Materiais Disponibilizados (Conteudos/Apostilas/etc)	Forma de Aplicação
TÉCNICO NÍVEL III	Fator 1	O Esporte	Conhecer o Cenário Atual da Modalidade no Brasil e no Mundo Estudo de Casos , Competições, e Adversarios Internacionais Marketing e Comunicação Jogo Limpo	Periodização Avançada Multidisciplinar	On-Line - Vídeo Aula
				Estudo Estatístico de Atletas , Locais, e Equipamentos	On-Line - Vídeo Aula
				Mídia, Imprensa, e Evolução do Esporte	On-Line - Vídeo Aula
				Anti Doping	On-Line - Vídeo Aula
	Fator 2	O Arqueiro	Aperfeiçoamento Técnico Individualizado Treinamento Mental Direcionado Psicologia Aplicada Técnica Avançada	Especialização de Tiro Dinâmico	Prático / Presencial
				Administração de Atitudes	Prático / Presencial
				Mental e Plano de Ações, em Foco	Prático / Presencial
				Metas e Scores Crescentes e/ou Consistentes	Prático / Presencial
	Fator 3	O Equipamento	Tuning Especifico para Cada Competição Checagem e Aperfeiçoamentos individuais de Regulagem Evolução de Equipamentos / Potencia e Características	Intemperies	On-Line - Vídeo Aula
				Final Tuning	Prático / Presencial
				Dimensionamento Alto Rendimento	Prático / Presencial
				Manutenção Avançada	Prático / Presencial
	Fator 4	Segurança	Realizar o manuseio e manutenção dos equipamentos com segurança Analisar os riscos subjacentes ao local de prática Definir posicionamento de materiais no Campo de Tiro / Stand Identificar fatores climáticos e intempéries que ofereçam riscos	Conhecimento montagem e manutenção estrutural	On-Line - Vídeo Aula
				Planejamento e controle de ambiente de prática	On-Line - Vídeo Aula
				Racionalização e Gestão de espaço de aula/treino	On-Line - Vídeo Aula
				Observações e Registros de Ocorrências - Operacional	Prático / Presencial
	Fator 5	Sessão de Prática	Aplicar conceitos e multitarefas racionalizados Rendimento Esportivo (Resultados x Qualidade) Aplicação de Processos de Análise Estratégia de Competição Ritmo de Tiro	Gestão de Equipe Multidisciplinar	On-Line - Vídeo Aula
				Gestão de Rendimento	On-Line - Vídeo Aula
				Unidades Didáticas - Metodos de Análise	On-Line - Vídeo Aula
				Treinos Direcionados a Competição Almejada	Prático / Presencial
	Fator 6	Gestão	Administração Geral de Equipes de Alto Rendimento	Propriocepção Competitiva	Prático / Presencial
				Projetos	On-Line - Vídeo Aula
				Recursos para Projetos	On-Line - Vídeo Aula
				Estrutura Operacional Clubes Federações etc	On-Line - Vídeo Aula
				Organização e Estrutura Esportiva Nacional	On-Line - Vídeo Aula
				Fundamentos de Gestão e Administração	On-Line - Vídeo Aula
				Código de Ética	On-Line - Vídeo Aula
				Anti Doping	On-Line - Vídeo Aula



12. Desenvolvimento e Aprimoramento da “EBTA”:

A “EBTA” – **Escola Brasileira de Tiro com Arco**, como uma nova visão formativa, torna-se um ponto divisor de nossa história na capacitação e qualificação de nosso esporte, onde buscamos atender num maior como maior objetivo atender a todo Ecossistema do Tiro com Arco, gerando e difundindo conhecimento de alta qualidade através de programas de capacitação e desenvolvimento.

Por meio de cursos, seminários, congressos e demais eventos desportivos, acadêmicos e científicos, a EBTA visa contribuir de forma significativa para o amadurecimento do Tiro com Arco Brasileiro.

A EBTA atua por meio de seus principais programas:

Cursos:

- Formação de Instrutores Nível I
- Formação de Instrutores Nível II
- Formação de Técnicos de Nível I
- Especialização: Técnicos I Formadores
- Formação de Técnicos de Nível II
- Regulagens – Tuning (Barebow / Recurvo / Composto)
- Instrução e Desenvolvimento Paralímpico



Programas de Desenvolvimento:

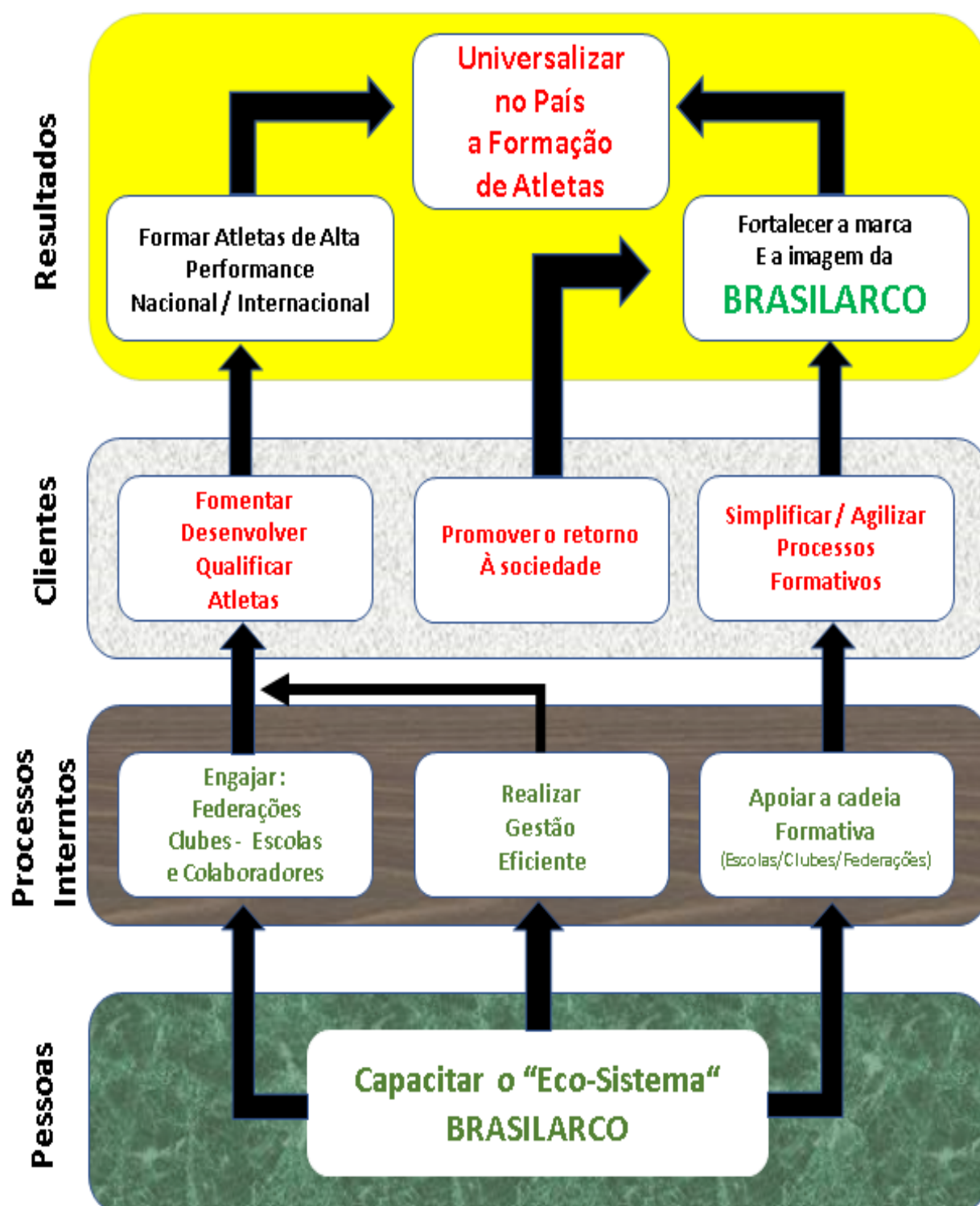
- Arco Recurvo – Treinamento Avançado
- Arco Composto – Treinamento Avançado
- Barebow – Treinamento Avançado
- Capacitação de Chefes de Equipe
- Capacitação de Delegados Técnicos
- Capacitação Paralímpica

Programas Especiais:

- Projetos e Recursos
- Gestão Esportiva
- Antidoping
- Desenvolvimento de Fomentos
- Planejamento
- Eventos e Competições

Mapa Estratégico

EBTA



13. Programas Especiais que fundamentam e integram toda a reforma proposta para a formação de Instrutores e técnicos

13.a MDA: Modelo de Desenvolvimento de Atletas da BRASILARCO **PREMISSAS:**

- O Tiro com Arco notadamente é um esporte vitalício, familiar;
- A BRASILARCO em uma visão macro, busca e reconhece sua responsabilidade para desenvolver os atletas, tanto na parte física quanto na parte psicológica, para que assim eles possam participar e desfrutar do esporte para toda a vida;
- A BRASILARCO desenvolveu este modelo de programa, que proverá as melhores oportunidades para o sucesso de nossos atletas, os mantendo envolvidos e participando o máximo possível;
- A BRASIL ARCO acredita que seu “Modelo de Desenvolvimento de Atleta (M.D.A.)” “trace para atletas, pais, treinadores e administradores um caminho para participar e conduzir atletas com desenvolvimento a longo prazo; modelo este amplamente baseado e apoiado no MDE / COB.

Os objetivos considerados, terão como premissas trabalhos em todos os níveis da base ao master, incluso as classes paralímpicas, com foco técnico em todos os aspectos da formação e desenvolvimento dos arqueiros: capacidades e qualidades físicas, técnicas, biomecânicas, mentais, mecânicas, regimentais, etc...

A meta da BRASILARCO para o “M.D.A” “é:

- Desenvolver atletas saudáveis, prósperos e de sucesso competitivo;
- Promova alfabetização física / atlética, e técnica no Tiro com Arco;
- Aumentar a participação e o prazer dos arqueiros, através de cursos, seminários, eventos e competições;
- Melhorar a retenção de atletas;
- Assegurar o desenvolvimento de psicossocial e bem-estar dos arqueiros;
- Desenvolver Talentos, e Aprimorar Capacidades competitiva;



- Promover campanhas e ações de JOGO LIMPO / Anti Dopagem aliados aos programas da ABCD/WADA;
- Desenvolver e crescer no cenário Olímpico e Paralímpico do Tiro com Arco Mundial, através de trabalhos concretos de formação e resultados.

Nosso foco é transformar o esporte do Tiro com Arco, levando-nos a uma posição de destaque em todas as classes e categorias, nos tornando uma nação de primeiro mundo no cenário internacional em todas as idades.

AVALIAÇÃO PRÉVIA

O “M.D.A” - **Modelo de Desenvolvimento de Atletas da BRASIL ARCO**, traduz-se num contínuo processo de aprendizado, para todos os envolvidos no tiro com arco.

Nossa meta é prover informações e programas, e metodologias de trabalho que permitam para cada atleta alcançar o potencial pleno.

O “M.D.A” - traça um caminho da formação básica desde o nível escolar até o alto rendimento, sendo voltado para escolas, clubes, federações e seleções.

Os seguintes cinco princípios chave criam este Modelo de Desenvolvimento:

- Treinamento apropriado e competições por faixa etária;
- Formação visando o Tiro com Arco, mas plural quanto a benefícios consorciados de outros esportes (natação, musculação, atletismo, yoga, etc...) sendo estes como suporte para atividade principal;
- Qualidade de treinamento a todos os níveis de idade;
- Ambientes de aprendizagem atrativos e divertidos;
- Foco em desenvolvimento, baseado em registros técnicos e científicos, sobre os resultados dos treinamentos e competições;

Nós acreditamos seguir estes princípios chave, conduzirá a reduzir a evasão, criando uma produtividade de volume e qualidade de arqueiros, uma coordenação integrada de princípios e técnicas de gestão integradas num protocolo base – padrão, que irá se aprimorando e melhorado a médio prazo e de maior sucesso a longo prazo.



A BRASIL ARCO acredita num desenvolvimento gradual contínuo e de desenvolvimento saudável.

“O Modelo de Desenvolvimento de Atletas” – será um esforço combinado entre os comitês nacionais, federações regionais, clubes, associações, famílias e arqueiros.

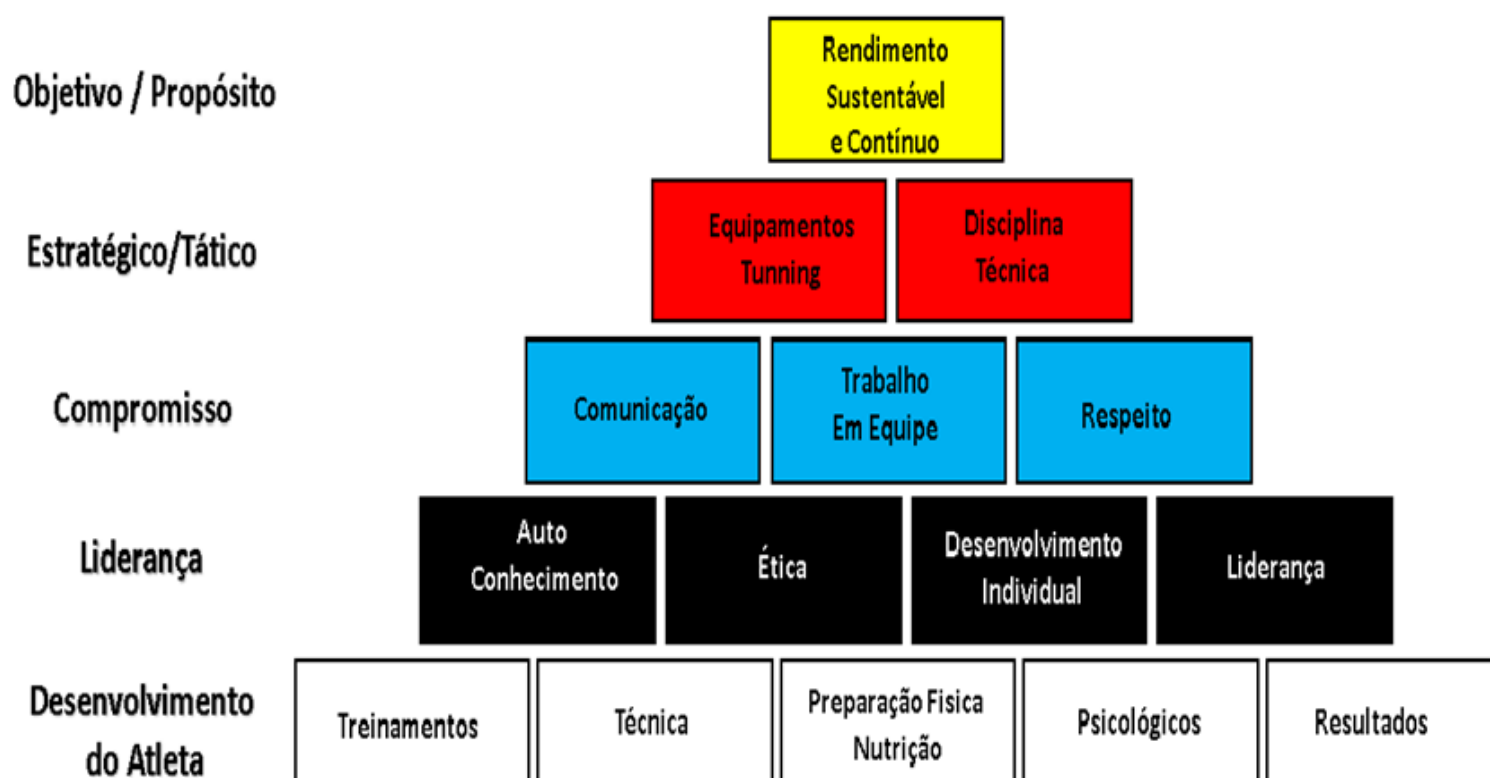
Cabe a BRASILARCO, seus Comitês, e entidades regionais, com programas públicos de suporte e formação, bem como parcerias públicas e privadas, afim de aplicar mais do que metodologias, mas sim princípios de desenvolvimento de atleta a longo prazo, fortalecendo não apenas os atletas, mas toda a cultura e comunidade do esporte no Brasil.

A necessidade para repensar o esporte do Tiro com Arco no Brasil, como um todo, o gerenciando e transformando ante os desafios do século XXI, necessita um formato mais estratégico, para o qual o “M.D.A” pode oferecer.

O desenvolvimento dos instrutores e técnicos da BRASIL ARCO faz parte integrante deste processo, pois sem profissionais habilitados, categorizados, especializados em seus diversos níveis, e ajustados num alinhamento coordenado de protocolos técnicos e científicos, não há possibilidade de crescimento e evolução técnica; são estes os motores motivadores da produção de arqueiros.

O acréscimo das experiências e conhecimentos dos treinadores é uma grande maneira de aprimorar o sistema como um todo, portanto foram criados níveis de instrutores e técnicos, bem como protocolos e programas de desenvolvimento; onde estes com dedicação e alinhamento a um princípio contínuo de aperfeiçoamento irão levar as habilidades e capacidades dos atletas a padrões desejados de elevado rendimento esportivo e qualidade de vida.

Pirâmide de Competências no Desenvolvimento de Atletas



13.b – CLUBES DE EXCELÊNCIA da BRASILARCO – Modelo de Desenvolvimento de Clubes

AVALIAÇÃO / CONCEITO

O Programa de Clubes de Excelência da CBTARCO, é uma nova forma de protocolo e desenvolvimento de experiências de aprendizagem sem igual para o Tiro com Arco do Brasil, o programa é estruturado e destinado aos gestores de Federações e Clubes, além de treinadores que desejam elevar o nível de suas instituições e atletas visando ser nacional e internacionalmente competitivos.

Este protocolo também deve ser observado com carinho por Técnicos de Nível I que desejam um dia alçar a níveis mais elevados, onde tais informações e processos são indispensáveis para tal foco.



OBJETIVOS DO PROGRAMA

Este programa FOCA os objetivos seguintes:

- Promover e desenvolver clubes juridicamente bem constituídos, financeiramente sustentáveis e administrativamente bem-organizados, com culturas e padrões organizacionais altos, focados no desenvolvimento de seus atletas, treinadores, visando a melhor performance de todos e excelência competitiva.
- Prover informações para clubes que desejam trabalhar nos modelos da CBTARCO (ou seja, dentro dos conceitos das Seleções Nacionais) para maximizar o desempenho de todos seus níveis.
- Promover os programas nacionais de desenvolvimento visando o alto rendimento (nacional e internacional).

PROGRAMA – Escopo Geral

Antes do início do protocolo de suporte da CBTARCO aos participantes do programa, estes deverão informar e atualizar todas as informações sobre o Clube/Entidade (de acordo com os anexos), conforme Reg. Geral da CBTARCO.

A pluralidade deste abrange conceitos e cursos ministrados e certificados pela CBTARCO (físicos ou on-line) especificamente em:

- A) Organização e Estrutura Esportiva.
- B) Fundamentos de Gestão.
- C) Projetos – Conceito e Formatação.
- D) Recursos para Projetos.
- E) Jogo Limpo – Antidopagem.
- F) Protocolo Brasil de Formação Olímpica e Paralímpica.
- G) Protocolos e Periodizações de Classes Olímpicas e Paralímpicas (conforme gestão e sob aplicação dos Técnicos das Seleções Nacionais em conjunto aos Técnicos regionais/Clubes dos atletas das Seleções).

Uma vez apresentadas a CBTARCO todas as exigências de elegibilidade, e esta avaliar sobre os padrões operacionais das entidades/clubes em relação às competências. Serão providas sessões de treinamento mensais online, para uso em aplicação prática dentro do cotidiano dos clubes/entidades.

ELEGIBILIDADE E EXIGÊNCIAS

O Programa de Excelência de Clube é desenvolvido para:

1. Federações, Clubes Esportivos, Entidades de Prática do Tiro com Arco, juridicamente constituídos e filiados a CBTARCO;
2. Profissionais Técnicos, Administrativos, e membros de Equipes Multidisciplinares, que representam ou atuem diretamente junto aos clubes (entidades e escolas); onde para estes é exigido assinatura e ciência dos regimentos vigentes, bem como dos protocolos, termos de responsabilidade e conduta, ética, antidopagem e programas de desenvolvimento;
3. Profissionais Técnicos, Administrativos, e membros de Equipes Multidisciplinares, devidamente registrados em seus conselhos de ordem e certificados e ou reconhecidos pela CBTARCO, que representem e atuem junto a Federações, Clubes Esportivos, Entidades de Prática do Tiro com Arco;
4. Entidades que busquem o desenvolvimento de ações e pareceres da CBTARCO junto a órgãos públicos e comitês (COB/CPB/CBC/CBDE/CBDU/CBCP) e/ou entidades privadas de desporto ou ainda de parcerias (patrocinadores);
5. Federações, Clubes Esportivos, Entidades de Prática do Tiro com Arco que possuam instalações de tiro adequadas e regulamentadas/certificadas pela CBTARCO;
6. Federações, Clubes Esportivos, Entidades de Prática do Tiro com Arco que possuam instalações de mecânica e Manutenção de equipamentos de tiro com arco;

7. Federações, Clubes Esportivos, Entidades de Prática do Tiro com Arco que possuam instalações de avaliação e preparação física, fisioterapia (preventiva ou clínica – recuperação);
8. Possua plano de Ação em Formação e Desenvolvimento Olímpico e Paralímpico, em todas suas classes e faixas etárias (competitivos ou de Lazer);
9. Federações, Clubes Esportivos, Entidades de Prática do Tiro com Arco que desenvolvam eventos, competições, treinamentos e ou cursos formativos ou de aprimoramento/especialização em Tiro com Arco;
10. Prefeituras Municipais e Organizações não Governamentais, que desenvolvam ações em Tiro com Arco, ligadas a CBTARCO, Federações, Clubes, etc.

Quanto maior o número de itens de elegibilidade o Clube/Entidade pleiteante a participar no Programa de Excelência de Clubes possuir ou conquistar, maior a pontuação a este será creditada no fechamento do programa, e posterior a qualificação ao final do ciclo do programa/temporada, a estas entidades serão concedidos os benefícios propostos.

Uma premissa para a programação funcional:

Mês 1 - Organização e Estrutura Esportiva / Fundamentos de Gestão; (On-line)

Mês 2 - Projetos – Conceito e Formatação / Recursos para Projetos; (On-line)

Mês 3 – Antidoping / Protocolo Brasil de Formação – Iniciação; (On-line)

Mês 4 - Protocolos e Periodizações de Classes Olímpicas e Paralímpicas (conforme gestão e sob aplicação dos Técnicos das Seleções Nacionais em conjunto aos Técnicos regionais/Clubes dos atletas das Seleções); (On-line)

Mês 5 – Seminário de Desenvolvimento de Instrutores e Técnicos; (presencial)

Mês 6 - Desenvolvendo e Criando uma Cultura de Alto-Rendimento; (On-line)

Rua Ivone dos Santos Cardoso, nº 340, Itapeba, Maricá, RJ – 24.913-000
– CNPJ 68.760.693/0001-54

ctmarica@gmail.com- www.cbtarco.org.br



Mês 7 – Periodização (Conceito, Desenvolvimento, aplicativos); (On-line)

Mês 8 – Eventos – Planejamento, Gerenciamento, Execução, Controle, Comercialização; (On-line)

Mês 9 – Revisão e Graduação

BENEFÍCIOS de PROGRAMA

Participantes no Programa de Excelência de Clubes receberão:

- Gratuitamente os Cursos (administrativos e técnicos).
- Gratuitamente 1 Treinamento Virtual /Mensal com os Técnicos das Seleções Nacionais Principais.
- Informação sobre como treinar e desenvolver os atletas com sistemas utilizados nas seleções nacionais – visando o alto rendimento.
- Suporte e orientação na gestão de projetos (COB/CPB/CBC/CBDE/CBDU/CBCP), bem como quanto Lei de Incentivo.
- Receberão Certificação (aos participantes e ao Clube/Entidade) dos Cursos em que forem aprovados, bem como aos aprovados em mais de 90% dos cursos e exigências, também uma Bandeira / Flamula de Excelência em Tiro com Arco da BRASILARCO, atestando, pois, a Excelência de Clube.
- Atletas deste Clube/Entidade terão direito a 10% de desconto em inscrições de eventos nacionais promovidos pela BRASILARCO.
- Os profissionais de Equipes Técnica e Multidisciplinares terão oportunidades de trabalhar mais próximos dos Responsáveis pelas Equipes Nacionais/Seleções, e, portanto, agregar maiores conhecimentos além dos acadêmicos.



- Os clubes/entidades participantes do programa poderão conforme disponibilidades operacionais e orçamentárias, dos Técnicos das seleções serem convidados para treinamentos presenciais no CT Marica, treinamentos online (via virtual), ou ainda talvez receber sem custo estes profissionais em seus clubes para acompanhamento e treinamento de suas equipes por período de 2 a 4 dias ao longo da temporada.

CULTURA

A Força e Filosofia de uma cultura de Clube/Equipe as vezes vem de passados longínquos ou ainda de filosofias definidas através de valores de programas, convicções e ações. Isto apresenta-se muito claro ao observarmos atletas de times diferentes e suas posturas e atitudes, ou ainda resultados... vemos e avaliamos a “escola” adotada, ou seja, seu guia de princípios, expectativas, e imagem do clube.

A Cultura de um clube/equipe reflete/promove um time, um atleta, desenvolve confiança e desempenhos.

Este valor reflete e define valores e guiando princípios, que descrevem os padrões do clube, os comportamentos, imagens, valores, sendo substrato para todos os trabalhos no esporte.

Os Clubes devem manter e aplicar sempre Técnicas, Expectativas, metodologias de forma a serem claras, e compreensíveis, Regras e responsabilidades alinhadas as características individuais, respeitando os planos macro.

A cultura e ambiente inspiram excelência, provê altos valores de qualidade e visa a satisfazer as necessidades efetivas de nossa comunidade, nutre excelência, estimula e em seus resultados alimenta a sociedade como um todo

Tiro com Arco - CLUBE COMPETÊNCIAS

Para a BRASILARCO, os Clubes são os alicerces do esporte, estudos demonstram que 75% dos atletas das últimas 3 edições de Jogos Olímpicos de Verão e 2 edições dos Jogos Paralímpicos foram formados nos clubes, sendo o restante produzidos por entidades federativas e ou particulares(patrocinadores).



Programa de excelência são importantes pilares - Clubes provêm uma estatística / mapa dos trabalhos voltados ao alto rendimento e desempenho, bem como o profissionalismo das entidades e compromisso com a BRASILARCO.

Os objetivos primários da CBTARCO para este programa e suas Competências são:

- 1 - Estabelecer princípios de excelência que comprovadamente tiveram êxitos em grandes potências, num modelo adequado a realidade do Brasil;
2. Aumentar e aprimorar a habilidade de treinadores para personalizar o desenvolvimento de seus arqueiros, bem como auxiliar nos mecanismos de sustentabilidade e gerenciamento de seus clubes.
3. Promover o desenvolvimento de treinadores e clubes;

Tiro com Arco - CLUBE COMPETÊNCIAS



Cultura

- Trabalho de equipe
- Princípios e valores
- Conduta Ética
- Metas
- Objetivos
- Responsabilidade
- Qualidade
- Excelência
- Humanidade
- Socialização
- Inclusão
- Lazer



Organização

- Ética
- Organização
- Profissionalismo
- Compromisso
- Segurança
- Imagem
- Ambiente Seguro
- Capacitação
- Evolução
- Estrutura
- Recursos Físicos
- Recursos Humanos



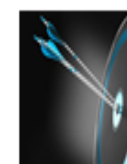
Desenvolvimento de Atletas

- Técnicas Específicas
- Técnicas Alternativas
- Inovações
- Periodizações Racionais e Plausíveis
- Trabalhos Personalizados
- Equipes Multidisciplinares
- Programas especiais



Desenvolvimento de Técnicos

- Desenvolvimento Contínuo
- Aprimoramento contínuo
- Programas de formação e aprimoramento profissional
- Protocolos Científicos
- Estudos e Publicações
- Suporte Acadêmico



Excelência Competitiva

- Participações competitivas em amplos níveis
- Performances (individuais e equipes)
- Saúde excelente
- Conhecimento de regras e eventos
- Conhecimento de locais, competições e adversários
- Atualização de Tecnologias



13.3 PADAT -Programa Avançado de Desenvolvimento e Alinhamento dos Técnicos

Este programa visa em aprimorar os conhecimentos dos profissionais da área técnica com um alinhamento dos protocolos técnicos com os Técnicos da Seleção Brasileira Olímpico e Paralímpico.

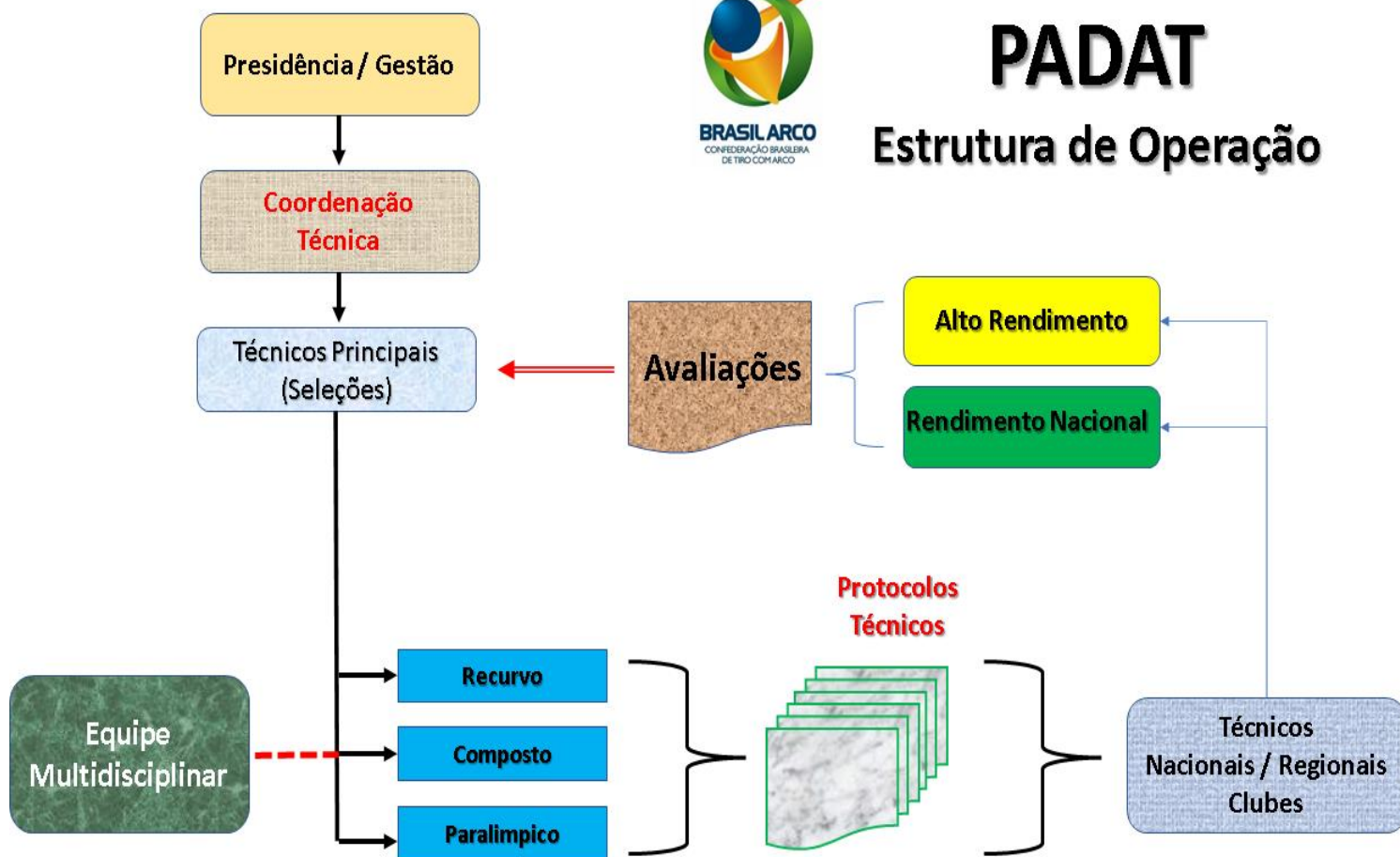
O desenvolvimento de uma rede de técnicos que funcionarão como uma "equipe" com o técnico principal nacional como o "líder da equipe" será um esforço contínuo que consistirá em clínicas, seminários, cursos online, cursos presenciais, estágios que serão conduzidos pelos Técnicos da Seleção Brasileira.

Este alinhamento de protocolos técnicos entre os técnicos da Seleção Brasileira e os técnicos regionais irá permitir um melhor desenvolvimento dos atletas desde a base até o alto rendimento numa mesma linha de pensamento e metodologia base, também permitirá o acompanhamento via remoto (virtual) do técnico da Seleção Brasileira com os atletas de alto rendimento e seus técnicos pessoais, sendo assim fomentando e aumentando a eficiência da periodização do atleta culminando em um aumento efetivo do rendimento do atleta.

O acompanhamento do técnico nacional de seus atletas da seleção e atletas convocados por meio remoto (virtual /online) será uma ferramenta de extrema importância no desenvolvimento do nível técnico dos atletas e será acompanhado de perto pela coordenação técnica da CBTARCO.

PADAT

Estrutura de Operação



13.4 – TAESC – Tiro com Arco Escolar

Premissas:

Nós da CBTARCO sabemos que é necessária uma comunidade inteira de pessoas para ajudar a criar nossa juventude.

O Programa TAESC é uma forma de apresentar e transferir experiências, relacionamentos e comportamentos que permitam que os jovens se tornem adultos saudáveis, atenciosos e responsáveis, através da prática do Tiro com Arco, visando a melhoria da qualidade de vida esportiva e de ensino, através do equilíbrio, concentração, destreza, fair-play e da busca contínua de superação dos seus limites que são os pontos de sustentação de nossa modalidade, e que sem dúvida estarão presentes em cada criança envolvida no programa.



Através deste programa esperamos introduzir a nossa modalidade, na formação cultural e desportiva da sociedade, aumentando o número de participantes, atraindo cada vez mais interessados, além de incentivos e patrocinadores que possam ajudar as escolas, além de alavancar o esporte do Tiro com Arco para patamares cada vez mais sólidos em níveis de competitividade condizentes proporcionalmente aos nossos sonhos.

O respaldo deste projeto é o sucesso comprovado pelo exemplo de Maricá, onde iniciaram nossos atletas Olímpicos de renome e sucesso mundial: Marcus Vinicius D’Almeida, e Ane Marcele dos Santos.

A CBTARCO busca através deste programa se esforçar para fazer do TAESC uma comunidade de indivíduos que compartilham metas, visões e responsabilidades pelo sucesso dos jovens por meio do tiro com arco.

Abrangência:

- 1 Unidade/centro de formação – Região Norte
- 5 Unidades /centros de formação – Região Nordeste
- 1 Unidade/centro de formação – Região Centro Oeste
- 2 Unidade/centro de formação – Região Sudeste
- 1 Unidade/centro de formação – Região Sul

14. Plano de Ação / Base

<u>Ação</u>	<u>Descritivo</u>	<u>Estágio Atual</u>	<u>Objetivo/Função</u>	<u>Período de Ação</u>
1	Atualização de Cadastros de Intrutores e Técnicos Ativos	Realizado	Reconhecimento/Certificação	Até Jun/2023
2	Mapeamento Geral (Estados/Clubes/Níveis/Equidade/Categorias)	Realizado	Exposição de Dados	mai/23
3	Questionários e Levantamentos	Realizado	Informações	mai/23
4	Tabulações Gerais	Realizado	Desenvolvimento	mai/23
5	Identificação de Pontos Críticos - Análises de Swot	Realizado	Desenvolvimento	mai/23
6	Atualização Anual do Programa de Formação de Instrutores e Técnicos	Realizado	Desenvolvimento	mai/23
7	Planejamento e Realização de Seminário de Formação Técnica Nacional (Instrutores I e II)	Realizado	Desenvolvimento	mai/23
8	Criação e Implantação do Novo Sistema de Cursos - Especificamente o " Desenvolvimento de Formadores"	Em Planejamento	Aprimoramento/Implantar	jun/23
9	Montagem e Planificação do Plano de Ações e Cronograma	Em Desenvolvimento	Aprimoramento/Implantar	jul/23
10	Estudo, e Desenvolvimento dos Conteúdos e Materiais On-Line	Em Desenvolvimento	Aprimoramento/Implantar	Jul Set/23
11	Criação de Área/ Espaço para Registros e Publicações Técnicas no Site Oficial da BRASILARCO	Em Desenvolvimento	Aprimoramento/Implantar	out/23
12	Programa Perene de Cursos e Materiais Técnicos (ON-LINE) Bancos de Dados (literaturas, etc)	a ser desenvolvido	Apoio e suporte	out/23
13	Planejamento e Realização de Seminário de Formação Técnica Nacional (Técnicos Formadores / Técnicos I e II)	a ser desenvolvido	Apoio e suporte	nov/23
14	PADAT - Programa Avançado De Alinhamento de Técnicos	a ser desenvolvido	Apoio e suporte	jan/24
15	Desenvolvimento de Plano de Captação de Recursos/Projetos para Kits Básicos de Ferramentas para Instrutores e Técnicos	a ser desenvolvido	Apoio e suporte	jan/24